



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

IMPACTO DO CONTROLE QUÍMICO NA DEMOGRAFIA DE *RATTUS NORVEGICUS* (BERKENHOUT, 1769) (RODENTIA, MURIDAE) EM SALVADOR-BA.

Arsinoê Cristina Pertile^{1,2}, Ticiano Carvalho-Pereira^{1,2}, Gabriel Ghizzi Pedra^{2,3}, Udimila Oliveira², Gorete Rodrigues⁴, Albert I. Ko^{2,5}, Mike Begon³ e Federico Costa^{2,3,5,6}

1. Programa de pós graduação em Ecologia e Biomonitoramento, Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador-Brasil; 2. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, Brasil; 3. Instituto de Biologia Integrada, Universidade de Liverpool, Liverpool, Inglaterra; 4. Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Ministério da Saúde, Salvador, Brasil; 5. Departamento de Epidemiologia das Doenças Microbianas, Escola de Saúde Pública, Universidade de Yale, New Haven, EUA; 6. Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. *Correspondência para arsipertile@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Urbana/Oral

Rattus norvegicus é o principal reservatório de *Leptospira interrogans*, patógeno causador da leptospirose, que afeta mais de um milhão de pessoas no mundo anualmente. No Brasil, uma das principais estratégias do Ministério da Saúde para prevenir leptospirose é controlar roedores reservatórios através de aplicação de rodenticidas. Entretanto se desconhece a efetividade deste controle. Este estudo objetivou avaliar as diferenças nas características populacionais de *R. norvegicus* antes e após um controle químico, analisando as consequências na abundância relativa, estrutura de sexo, condição corporal e idade da população. No bairro Pau-da-Lima, Salvador, Brasil, foram capturados indivíduos de *R. norvegicus* antes (outubro-dezembro/2014) e após (novembro-dezembro/2015 e abril-maio/2016) uma campanha de controle químico realizada pelo Centro de Controle de Zoonoses. Durante a intervenção química, foram visitados 939 domicílios, destes, 67,5% foram inspecionados e, dos inspecionados, 74,3% tinham necessidade de controle (sinais de atividade ou condições ambientais favoráveis). Dos domicílios com necessidade, 50,3% recebeu pelo menos uma aplicação de rodenticida. Realizamos um esforço de captura de 310 armadilhas/noite em cada campanha de captura. Utilizamos o Sucesso de Captura para estimar a abundância relativa, ANOVA para comparar variáveis contínuas, e testes binomiais para verificar a variação nas proporções sexual e de infestação. Foram capturados 43 ratos na campanha pré-intervenção, 47 e 36 pós-intervenção. A média do sucesso de captura manteve-se entre 0,12 e 0,19, não diferindo significativamente entre campanhas. Adicionalmente, não foram observadas diferenças significativas na demografia ou na condição corporal entre as populações de ratos capturadas. Estes resultados sugerem que o controle não foi efetivo para alterar a população de *R. norvegicus*, e evidenciam a necessidade de reavaliação das práticas de controle. Uma alternativa a ser avaliada seria a inclusão do controle de roedores com participação ativa da comunidade como parte das estratégias de controle da leptospirose em áreas com altas infestações de ratos.

Agradecemos a CAPES, Fiocruz, Secretaria de Saúde-MS, National Institutes of Health e Wellcome Trust pelo subsídio e bolsas de estudo.